

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

**Padrão FCI Nº 297
28/10/2009**



Padrão Oficial da Raça

BORDER COLLIE



© M.Davidson, illustr. NKU Picture Library

Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 24.06.1987.

UTILIZAÇÃO: Pastoreio.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços).

Seção 1 - Cães Pastores.

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de abril de 2017.

BORDER COLLIE

APARÊNCIA GERAL: Bem proporcionado, de contorno suave demonstrando qualidade, graça e perfeito equilíbrio, combinados com substância suficiente para conferir uma impressão de resistência. Qualquer tendência à rusticidade ou debilidade é indesejável.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- Crânio e focinho são aproximadamente do mesmo comprimento.
- Tronco ligeiramente mais longo que a altura nos ombros.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Tenaz, trabalha pesado e com grande sociabilidade. Perspicaz, alerta, receptivo e inteligente. Jamais nervoso ou agressivo.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Razoavelmente largo; occipital não pronunciado.

Stop: Bem marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta, exceto para os exemplares de cor marrom ou chocolate, nos quais pode ser marrom. Nos azuis, a trufa pode ser cor-de-ardósia (acinzentada). Narinas bem desenvolvidas.

Focinho: Afinando para a trufa, moderadamente curto e forte.

Maxilares / Dentes: Dentes e maxilares fortes, com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura.

Bochechas: Sem serem cheias ou arredondadas.

Olhos: Inseridos bem separados, de formato oval e tamanho médio; de cor marrom, exceto nos “merles”, onde um, ambos os olhos ou apenas parte de um ou de ambos poderá ser azul. Expressão meiga, penetrante, alerta e inteligente.

Orelhas: De textura e tamanho médios, inseridas bem separadas. Portadas eretas ou semieretas e atentas ao menor ruído.

PESCOÇO: De bom comprimento, forte e musculoso, ligeiramente arqueado e alargando em direção aos ombros.

TRONCO: De aparência atlética. É ligeiramente mais longo que a altura na cernelha.

Lombo: Profundo e musculoso, mas não esgalgado.

Peito: Profundo e bastante largo; costelas bem arqueadas.

CAUDA: Moderadamente longa, com a última vértebra alcançando, pelo menos, os jarretes; de inserção baixa; bem guarnecida de pelos e com a ponta curvada para cima, completando o contorno gracioso e equilíbrio do cão. A cauda poderá erguer-se em estado de excitação, jamais portada sobre o dorso.

MEMBROS

ANTERIORES: Pernas paralelas, quando vistas de frente; ossatura forte sem ser pesada.

Ombros: Bem inclinados para trás.

Cotovelos: Próximos ao corpo.

Metacarpos: Ligeiramente inclinados quando vistos de perfil.

Patas: Ovais; almofadas plantares espessas, fortes e saudáveis; dedos arqueados e juntos entre si. Unhas curtas e fortes.

POSTERIORES: Largos, musculosos; vista de perfil, a garupa é graciosamente inclinada para a raiz da cauda.

Coxas: Longas, profundas e musculosas.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Fortes e bem descidos.

Metatarsos: Dos jarretes ao solo, membros posteriores com boa ossatura e paralelos, quando vistos por trás.

Patas: Ovais; almofadas plantares espessas, fortes e saudáveis; dedos arqueados e juntos entre si. Unhas curtas e fortes.

MOVIMENTAÇÃO: Livre, suave e incansável, com um mínimo de elevação das patas, conferindo a impressão de habilidade para movimentação com grande cautela e velocidade.

PELAGEM

Pelo: Duas variedades: moderadamente longa e curta.

Em ambas, a pelagem de cobertura é densa e de textura média, subpelo macio e denso, fornecendo boa proteção contra intempéries. Na variedade de pelagem moderadamente longa a abundância de pelos forma uma juba, culotes e pincel. Na face, orelhas, anteriores (exceto para franjas) e posteriores do jarrete ao solo o pelo deve ser curto e liso.

Cor: A variedade de cores é permitida. O branco jamais deverá ser predominante.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: 53 cm (21 pol).
Fêmeas: ligeiramente menores.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

ASPECTOS ANATÔMICOS

